

a palavra que une

Neuchâtel
Março-Abril 2015 | Edição n.º 5

Sumário

Em destaque

Grupo coral

Mensagem

Padre José Carlos

Entrevista

Alberto da Silva Santos

Eventos

- Festa do Pai Nosso
- Quaresma 2015
- Missa de Ramos
- Festa da Vida

Projeto J

- Encontros com os jovens das Montanhas
- Missa de Ramos
- Preparação das JNJ

Retrato

Mélanie Oliveira Andrade

Informações úteis

O grupo coral: à cadência do crescimento



Como disse, há cerca de 2300 anos, o célebre filósofo grego Aristóteles, "a música é celeste, de natureza divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima da sua condição". Sem dúvida alguma, a música permite expressar emoções e sensações que a simples palavra não consegue. No âmbito da Eucaristia, é portanto um elemento fundamental para que os crentes se possam aproximar – de uma maneira imperfeita é certo – da linguagem divina e para dar voz a algo tão profundo e inexplicável que é a fé.

Há cerca de 25 anos, o primeiro coro era constituído na nossa Comunidade pelo Sr. Barbosa, o primeiro presidente oficial do Conselho da nossa Missão, e a sua esposa. O Sr. Barbosa tocava viola e a esposa acompanhava com a voz. Pouco tempo depois, convidaram o Alberto, o atual responsável do grupo coral, a cantar com eles. No entanto, naquela altura era algo muito informal e somente se cantavam cânticos conhecidos em Portugal. Mais tarde, já nos anos 1990, foi o João que tomou o cargo de maestro e construiu um grupo coral com uma dúzia de vocalistas, órgão, viola e, mais tarde e temporariamente, flautas. Entre os quase trinta membros que formavam este coro encontrava-se também o Alberto. Assim, quando, há cerca de 12 anos, o João anunciou que regressava a Portugal, não foi de admirar que tivesse naturalmente proposto ao Alberto que retomasse as rendas do grupo coral, cargo que ele, depois de muita hesitação, aceitou.

Podemos afirmar que o grupo coral, hoje com 16 membros, abre um novo capítulo da sua história. De facto, nunca antes lhe tinha sido pedido uma colaboração tão grande com os outros setores da Comunidade como nos últimos tempos. Na verdade, pôde-se observar nas últimas grandes celebrações e tempos litúrgicos fortes um trabalho de estreita cooperação entre coro, catequese e Conselho. A celebração do sacramento da Confirmação, em junho de 2014, e mais recentemente a Quaresma são exemplos evidentes desta abertura e da nova sinergia que existe na nossa Comunidade. Esta sinergia faz parte dos projetos que têm sido postos em marcha pelo Conselho e constitui a base de uma nova dinâmica, cujo objetivo é a inserção de uma nova geração no grupo coral.

Com o bom ambiente que atualmente reina, o futuro do grupo coral, assim como dos grandes eventos que a Comunidade irá, por certo, viver é sem dúvida promissor.

Mensagem do Padre José Carlos

Os meses de Maio e Junho revestem-se de uma excepcional relevância na piedade popular, com raízes teológicas importante: o mês de Maria e o mês do Coração de Jesus.

Desde a idade média que o mês de Maio se reveste de um caráter mariano. Mas são as aparições de Fátima que o afirmam definitivamente como tal. Maria, como no evangelho, repete em Fátima: 'Fazei tudo o que ele (Jesus Cristo) vos disser' (Jo 2, 5) e a repetição do que o seu filho nos diz sobre a necessidade da oração e da conversão permanentes. Tudo o mais é folclore.

Em Junho, a Igreja quer dar especial atenção ao AMOR que amou primeiro, ao amor verdadeiro, por excelência, o amor

(re)criador: o AMOR de Deus, na pessoa de seu filho Jesus Cristo.

Em Maria, temos um modelo impar de como alguém 'osso dos nos ossos e carne da nossa carne', ou seja, uma de entre nós, conseguiu viver exemplarmente este amor radical, esta forma divina de amar.

São excelentes temas de reflexão para esta reta final do ano pastoral e para o tempo de férias que se vislumbra já. Saibamos todos, como Maria, viver de e para este amor de Deus.

José Barroso, pe.

Entrevista ao Alberto da Silva Santos

Pode apresentar-se brevemente ?

Chamo-me Alberto da Silva Santos e tenho 51 anos. Nasci no Vale, freguesia de Santa Maria da Feira, cheguei a Neuchâtel em Setembro de 1986 e hoje resido em Marin. Sou casado e tenho dois filhos. Trabalho como impermeabilizador no cantão de Vaud.

Como conheceu a Comunidade ?

Através do meu cunhado Agostinho que nessa altura ajudava o Evaristo, fundador da Comunidade, e que me deu a saber que havia missa em português na igreja vermelha. De facto, quando cheguei à Suíça, a missa já era celebrada na basílica mas antes disso tinha lugar na capela do Hospital da Providência.

Observou uma evolução na Comunidade desde que a conhece?

Sim, não tem nada a ver! Hoje há mais pessoas na eucaristia, muitas mais crianças a frequentarem a catequese e o Conselho não tinha os recursos que tem hoje. Fazia-se tudo à mão, hoje já é tudo a computador. E tudo é mais rápido. Houve uma evolução muito positiva!

Antes de integrar a nossa Comunidade, já tinha participado ativamente noutra paróquia, em Portugal?

Fazia parte do grupo coral e sempre participei ativamente na igreja de São Miguel do Mato (Arouca). Já vem da minha educação. Por isso, pouco tempo depois de chegar a Neuchâtel, naturalmente comecei a ajudar o Conselho, que naquela altura não era oficial ainda, nas missas, nas festas de Natal, etc. Nessa altura o Sr. Barbosa e sua esposa animavam a eucaristia com os seus cânticos e convidaram-me a acompanhá-los.

O que o levou a tomar o cargo de responsável do coro há cerca de 12 anos?

Foi uma proposta feita pelo João, o responsável anterior. Tinha seguido em Portugal cursos de música numa escola privada, tinha muito gosto em cantar, o meu filho Hélder tocava piano, por isso pensaram em mim. O apoio doutros membros do coro ajudou-me a aceitar a proposta. Aceitei o cargo para o coro não ir abaixo e por gostar de cantar.

No início, foi muito difícil. Hoje, já tenho um conhecimento mais aprofundado de música e pastoral. Mas é uma grande responsabilidade e é preciso saber dar do seu tempo!

O que pode dizer do grupo que tem atualmente? Qual o balanço que faz?

São pessoas sérias que gostam de cantar. O balanço é positivo, embora falte gente. Gostava que houvesse mais pessoas e que fossem mais assíduas, e adorava que houvesse mais instrumentos (flautas, viola).

Sabemos que já fez parte de vários Conselhos. O que achou da experiência?

Entre no primeiro Conselho no qual o presidente era o Sr. Barbosa e eu era vogal. Depois de uma interrupção de três anos, integrei o conselho do Sr. Penela, no qual trabalhei durante seis anos como tesoureiro. Voltei a parar três anos e regressé por um espaço de seis anos, com o Ricardo como presidente, sempre com o cargo de tesoureiro. Tive boas experiências, aprendi muito, foi muito positivo.

Acha que hoje falta algo na Comunidade?

Falta instalações e apoio da parte da Paróquia. Enchemos a igreja todos os sábados e isso dá muito valor à igreja. Isso deveria ser mais valorizado pela paróquia suíça.

Que lugar tem Deus na sua vida?

É difícil responder... Mas sinto que preciso dele e sinto que ele está comigo principalmente nos momentos de dificuldade ou de aflição. Sinto uma ligação forte com Deus através do meu pensamento.

Tem algum exemplo de uma situação na sua vida em que a fé foi importante ou o ajudou?

Quando pessoas à minha volta estão a sofrer, a presença e ajuda de Deus são necessárias e, como já o disse, é através do meu pensamento que comunico com ele essa necessidade.

Deseja adicionar algo mais?

Quem estiver interessado, as portas do grupo coral estão abertas a todas as pessoas que tiverem o gosto de cantar e a disponibilidade!

Eventos da Comunidade

Festa do Pai Nosso

A Festa do Pai Nosso realizou-se no passado dia 21 de Março de 2015, dois dias depois do 19 de Março, dia de São José e festa do Pai nos países do Sul.

Este paralelo manifestou-se muito claramente na celebração concebida pelo grupo do 2º ano, acompanhado pelas suas catequistas, Luana e Vanessa. Com efeito, os pais (entenda-se o gênero masculino) tiveram um papel importante ao longo da eucaristia. Em primeiro lugar, o cortejo de entrada realizou-se com as crianças de mãos dadas com os seus pais, que levavam uma vela em suas mãos. Depois, alguns pais foram escolhidos para as leituras do dia, para o peditório ou ainda para servirem de acólitos acompanhados pelos seus filhos. Tudo isto conseguiu dar a esta celebração do Pai um cariz muito ternurento.

Há que salientar também os cânticos interpretados pelas crianças do 2º ano: sejam eles o cântico de entrada, "Bom dia Pai", de ofertório, "O que deveria eu trazer", ou ainda o cântico final, "Como Jesus me amou", todos eles tiveram um efeito muito especial, principalmente porque eram dedicadas ao Pai e as crianças souberam pôr muito carinho na sua interpretação.

Por detrás do êxito desta celebração e do empenho deste grupo catequético, está a dedicação das catequistas, que, demonstraram com esta festa ambiciosa, as suas excelentes competências para o cargo que lhes foi confiado.



Quaresma 2015

O tempo quaresmal deste ano foi vivido de maneira mais intensa, reflexiva e comunitária. Dando seguimento aos objetivos de 2015 apresentados na assembleia geral do passado mês de Fevereiro, entre os quais se destacava a vontade de dar mais importância e um maior efeito de caminhada aos

períodos importantes do ano litúrgico, o Conselho organizou esta Quaresma de forma a reunir todos os setores da Comunidade. Com efeito, as celebrações durante

estas semanas exigiram por parte dos atores da Comunidade uma colaboração muito estreita, que se mostrou proveitosa pois resultou em momentos únicos e de profunda intensidade nas eucaristias. Em todas as missas quaresmais, dois ou três grupos de catequese interpretaram um cântico específico à época que se vivia. O condutor do grupo coral, o Alberto, foi portanto muito solicitado, mas tanto ele como os restantes membros do coro se mostraram muito abertos à colaboração. O Alberto está de parabéns pela sua implicação e pela sua grande capacidade de trabalhar tanto com adultos, como o faz no seio do grupo coral, como com crianças e adolescentes, como para as diversas celebrações eucarísticas em que é solicitado.



Missa de Ramos

O Domingo de Ramos abre solenemente a semana santa para os cristãos católicos. No dia 28 de Março de 2015, a Comunidade do Litoral celebrou dois acontecimentos importantes da Quaresma: a entrada solene de Jesus em Jerusalém, que tem um carácter muito alegre, e a Paixão do Senhor, de índole muito triste. O Domingo de Ramos é também o dia Mundial da Juventude e optou-se, assim, por dar um lugar importante aos catequizandos de 1º ao 9º ano e aos jovens do Projeto J. Pôde-se observar que cada grupo de catequese levava uma cor distinta e o Projeto J vestia gravata.

O Projeto J teve pois um papel fundamental nesta celebração: ocupou-se da sua organização junto com o Conselho, assumiu a maior parte das leituras e encarregou-se da composição e da venda dos Ramos cujo benefício (cerca de 840.-) reverteu para o infantário de Perú que o Projeto J já ajuda há um certo tempo.

A eucaristia dos Ramos iniciou-se com o primeiro evangelho, que relata a entrada de Jesus em Jerusalém, teatralizado pelo pe. José Carlos e alguns membros do Projeto J, à porta da igreja. Seguiu-se a bênção dos ramos.

Cada grupo catequético interpretou um cântico da celebração e os restantes foram assumidos pelos catequistas.

Foi, portanto, uma celebração altamente colorida, muito animada, mas muito intensamente vivida. Além do mais, a comunidade mostrou-se muito recetiva e demonstrou o apoio à iniciativa do Conselho com uma participação em peso, pois foram contadas cerca de 900 pessoas!



Depois do sucesso destas celebrações, não se pode deixar de expressar um reconhecimento a todos os voluntários, mas mais particularmente ao Alberto, que ensaiou os grupos de catequese e os catequistas ao

longo de várias semanas, aos jovens do Projeto J, ao Pe. José Carlos, ao Presidente e todo o Conselho.

Festa da vida

A Festa da Vida, do grupo do oitavo ano de catequese, teve lugar no passado sábado 25 de Abril. A razão pela qual esta festa é realizada muito perto da Páscoa é evidente: na Páscoa celebra-se um recomeço, uma vida nova depois da Ressurreição de Jesus Cristo.

A Festa da Vida é, pois, a ocasião de celebrar esta vida nova que nos é dada em Cristo Ressuscitado. E para representar esta verdade, cada jovem do 8º ano, que integrou o cortejo de entrada, levou nas mãos um objeto que para ele era sinal de vida, e o colocaram aos pés do altar, donde nos vem a vida.

Além disso, estes jovens assumiram as leituras do dia e o peditório e dois deles serviram de acólitos.

Há que sublinhar que o tema desta eucaristia foi o bom pastor. Pois não se podia pedir melhor exemplo de vida para estes jovens que o de Jesus Cristo.



Projeto J

No passado dia 8 de Março de 2015, o Projeto J foi se apresentar aos jovens da Comunidade Montagnes, em La Chaux-de-Fonds. Este pedido de apresentação foi feito pelo Pe José Carlos e pelo Conselho dessa Comunidade com o objetivo de criar um grupo de jovens semelhante ao da nossa Comunidade Littoral.

Durante esse encontro, cerca de 50 jovens acompanhados pelos seus respetivos (atuais e antigos) catequistas, estiveram atentos ao que lhes era transmitido. De facto, o Projeto J relatou como foi iniciado este grupo, as atividades realizadas hoje em dia e as ambições para os próximos meses, muito particularmente a causa “Solidariedade Perú” e as Jornadas Mundiais da Juventude na Polónia!

Mais tarde, no dia 22 de Março, o Projeto J convidou os jovens da Comunidade Montagnes para um domingo de convívio e de trabalho. Este almoço foi portanto a ocasião destes jovens se conhecerem, mas também de organizar a missa de Ramos do dia 28 de Março, as Jornadas Nacionais da Juventude, em Friburgo, que tiveram lugar no dia 3 de Maio. Discutiram também a causa “Solidariedade Perú” e a missa campal que será feita em comum pelas duas comunidades. Este dia foi fonte de uma grande satisfação para os nossos jovens do Projeto J.

Há que sublinhar a participação das jovens da Comunidade Montagnes na preparação dos ramos, na sexta-feira anterior, assim como na própria eucaristia do Domingo de Ramos, e a sua disponibilidade para uma eventual colaboração em projetos futuros.

No domingo, dia 3 de Maio, deslocara-se, portanto, a Friburgo, uma delegação de jovens da Missão Católica de Língua Portuguesa (das duas comunidades) que representaram a igreja local do cantão de Neuchâtel nas Jornadas Nacionais da Juventude (JNJ). Mais será dito sobre esta jornada no próximo número da *Palavra que Une*.

Retrato – Mélanie Oliveira Andrade

Filha de emigrantes originários de Fajões e Cucujães (Santa Maria da Feira), Mélanie nasceu em Neuchâtel. Hoje, com 15 anos de idade é estudante de economia e direito no liceu Jean-Piaget e tem como ambição a profissão de juíza. O principal passatempo da Mélanie é a viola, que aprende e pratica de forma autodidata. Aliás, a Comunidade já teve o privilégio de ouvir o seu talento em várias Eucaristias.



A Mélanie seguiu a totalidade da formação catequética na Comunidade Littoral da Missão Católica de Língua Portuguesa, em Neuchâtel, alcançando o final desta caminhada de fé com a celebração da Confirmação em junho de 2014. Durante o último ano de catequese, Mélanie investiu-se em várias atividades, como na preparação da festa de Nossa Senhora de Fátima, na festa de Natal e nas diversas atividades do seu próprio grupo de catequese. Foi assim que o Presidente do Conselho e a sua catequista do 9º ano puderam confirmar as grandes competências desta jovem e lhe sugeriram que integrasse o grupo de catequistas.

Com o receio de não conseguir levar a bom porto essa responsabilidade, Mélanie questionou-se muito sobre se deveria ou não aceitar esse cargo, mas o encorajamento do Presidente e doutros membros da Comunidade conseguiu convencê-la a avançar com a experiência. Hoje, é auxiliar no grupo do 7º ano com a Tânia e encontra-se satisfeita.

Depois do Crisma, Mélanie também entrou no Projeto J e é sem dúvida um dos membros mais ativos. Ela diz apreciar o ambiente desse grupo e sente que este é importante para o futuro da Comunidade. Recentemente também integrou o grupo de reflexão formado para discutir temas e estudar propostas sobre assuntos definidos pelo Conselho.

A Mélanie é atualmente, e sem dúvida alguma, uma pessoa que traz muito a esta Comunidade. A sua disponibilidade, seriedade, motivação e boa disposição são muito apreciadas e o Conselho conta com ela para construir o futuro da Comunidade.

Informações úteis

- O Rosário será rezado todas as sextas-feiras do mês de Maio, com a intervenção de diversos grupos de catequese e outros setores.
- Missa de adeus a Nsa Senhora de Fátima: sábado 30 de Maio.
- Festa da Eucaristia: sábado 16 de Maio
- Festa da Fé: sábado 6 de Junho
- Missa campal da Missão Católica de Língua Portuguesa (Littoral e Montagnes): domingo 21 de junho.
- Período de inscrições para o ano catequético 2015-2016: do sábado 30 de Maio ao domingo 28 de Junho

Contactos

José Barroso, pe:
078 648 78 18
jose.barroso@cath-ne.ch

Conselho CLPN :
Vieux-Châtel 6, 2000 Neuchâtel
comunidade.clpn@facebook.com